



Natal  
CIDADE MEMÓRIA

## **Natal: Cidade Memória**

A cidade de Natal, de tempos passados, vive não somente na memória individual, ela, está presente nos diversos lugares de memória. Construir este passado é caminhar por entre os ditos lugares de memórias. Andar pelos museus, pelas ruas, olhar as edificações antigas, “remexer” ou “vasculhar” as gavetas e estantes empoeiradas dos nossos arquivos, enfim, buscar os vestígios da paisagem urbana de outrora.

Um destes lugares de memória é o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, templo da nossa história. O IHGRN, presidido por Enélio Petrovich, entre seu vasto acervo, guarda imagens da cidade de Natal do passado, documento “vivo” de sua evolução urbana. São fotos de João Galvão, Bruno Bourgard, Manoel Dantas e outros não identificados. Nestas imagens pode-se imaginar a Natal do bonde puxado a burro, época em que acompanhar um cortejo fúnebre não era tarefa fácil e, em muitos casos, quando o morto residia na Ribeira, havia necessidade de ir de trem até o antigo Oitizeiro. Ver estas fotos é para a geração atual um convite à reflexão, sobre os caminhos e descaminhos da cidade dos Potiguaras.

Olhar as imagens de Natal antiga é como caminhar em uma “Cidade Memória”, verificar as transformações ocorridas, aquela rua ou aquela edificação que não mais estão presentes na paisagem urbana, sinais de novo tempo e das intervenções ocorridas ao longo dos anos. Estes “clicks” ouvidos, alguns a mais de cem anos passados, registraram um cenário hoje apenas existente em “velhos e empoeirados álbuns”.

Imagens que expressam além das aparências, pois apresentam a cultura de nossos antepassados, seja nos estilos arquitetônicos, ou no conjunto representativo do Patrimônio Imaterial. A professora Ecléa Bosi, referência no estudo da memória, bem afirmou:

[...] Ao lado da história escrita, das datas, da descrição de períodos, há correntes do passado que só desapareceram na aparência. E que podem reviver numa rua, numa sala, em certas pessoas, como ilhas efêmeras de um estilo, de uma maneira de pensar, sentir, falar, que são resquícios de outras épocas. Há maneiras de tratar um doente, de arrumar as camas, de cultivar um jardim, de executar um trabalho de agulha, de preparar um alimento que obedecem fielmente aos ditames de outrora.

(BOSI, 1998,p. 75)

Esta é a Cidade Memória, viva nas fotos do ontem e do hoje. Representa-se, deste modo, a evolução urbana da Cidade do Natal. Cumriu-se a “profecia” do homem de sete instrumentos, Dr. Manoel Dantas.

# Instituto Histórico e Geográfico/RN

Foto Aérea

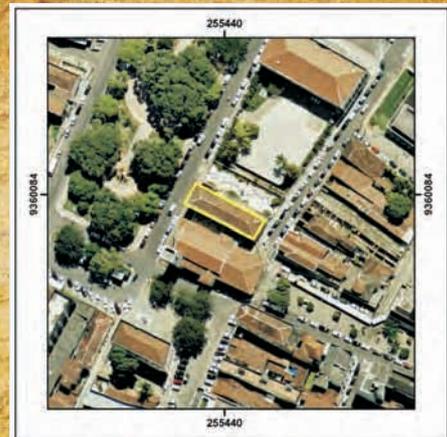


Foto aérea do Instituto Histórico e Geográfico do RN

Ontem



Instituto Histórico e Geográfico do RN  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Esdras Reboúças



Foto: Esdras Reboúças

Hoje



Instituto Histórico e Geográfico do RN  
Foto: Esdras Reboúças

“Dois velhos becos da Cidade Alta ficaram famosos nos anais da literatura oral natalense. Podiam ter nome de beco do Buscapé. O primeiro, entre a Catedral e o Instituto Histórico, o segundo à esquerda da Delegacia Fiscal, ambos na antiga rua Grande, largo da Matriz ou praça André d’Albuquerque atual, têm crônica espaventosa de barulhos e correrias. Ninguém os atravessava sem preocupações e desconfianças de um encontro sonoro e luminoso.”

Luís da Câmara Cascudo  
(CASCUDO, 1999, p. 130)

# Vista de Natal (I)

(Esquina da atual praça André de Albuquerque com a praça João Tibúrcio, ao fundo o Rio Potengi)

**Ontem**



Vista de Natal I  
Foto: Bruno Bourgard  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Vista de Natal I  
Foto: Fernando Medeiros  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**

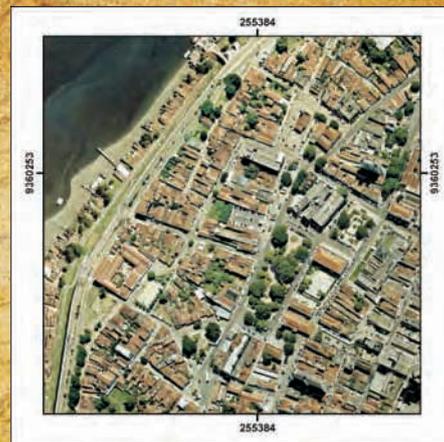


Foto aérea da Vista de Natal I

“Os meus olhos ainda não viram nada mais encantador que o nosso Potengi, descendo para o mar, nas horas de vazante, sereno e calmo, conduzindo nas águas mansas uma porção de barcos leves, que vão e vêm, que aparecem e desaparecem nas curvas dos rios, dando a perspectiva, uns tons suaves de mágica, de tela polychroma...”

Henrique Castriciano  
(CASTRICIANO apud ALBUQUERQUE,  
1994, p. 11)

# Vista de Natal (II)

(Rua da Conceição, esquina com a antiga Praça da Alegria - Atual Praça Padre João Maria)

**Ontem**



Vista de Natal II  
Foto: Bruno Bourgard  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Vista de Natal II  
Foto: Fernando Medeiros  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**



Foto aérea da Vista de Natal II

“A época de Oásis e a Tribuna, da Revista Grêmio Palimático e da melhor fase de A República é também aquela em que o fotógrafo suíço Bruno Bourgard fixa as primeiras imagens da pequena Capital ainda dominada por áreas verdes, dunas, mangueiras e casario modesto”.

Tarcísio Gurgel  
(GURGEL, 2009, p.116)

# Vista de Natal (III)

(Rua da Conceição, Palácio Potengi, ao fundo Mirante da Igreja Presbiteriana, 21º Batalhão de Caçadores, Mercado Público)

**Ontem**



Vista de Natal III  
Foto: Bruno Bourgard  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Vista de Natal III  
Foto: Fernando Medeiros  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**

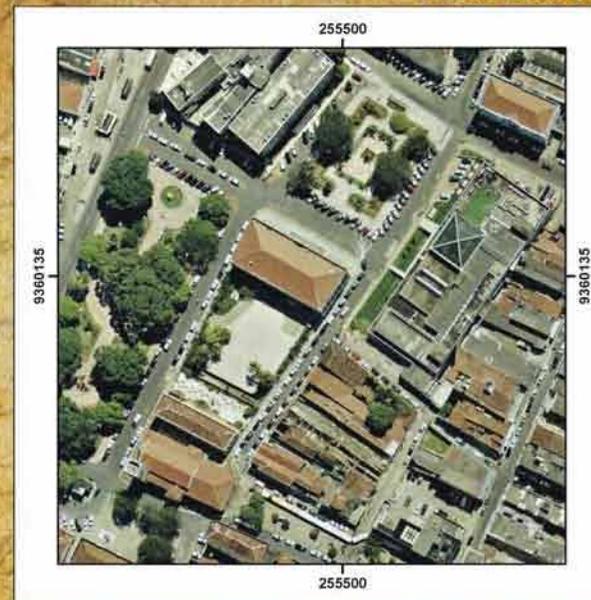


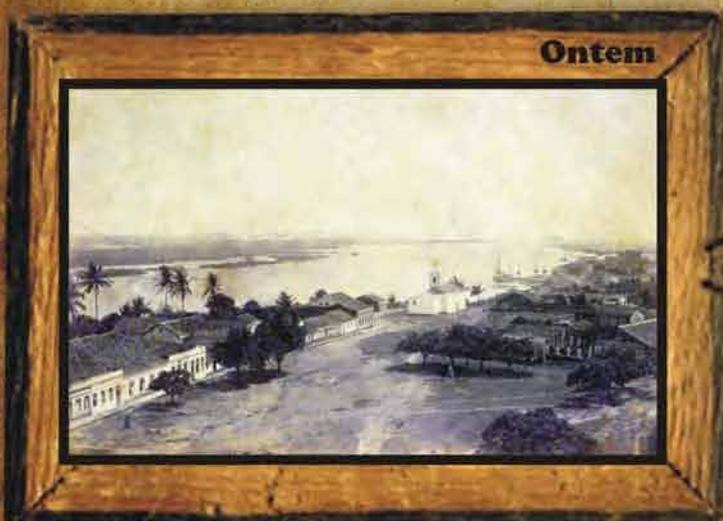
Foto aérea da Vista de Natal III

"A construção da Praça Sete de Setembro, em 1914, desfigurou-a para sempre, derribando uma metade da rua. O Parque do Palácio demoliu outro trecho. Hoje a Rua da Conceição possui apenas uma fila de edifícios, e está reduzida a um pequenino número, contados da esquina do Palácio do Governo até a Praça Pe. João Maria, antiga Praça da Alegria. A Rua da Conceição, entretanto, teve história sugestiva e colorida".

Luís da Câmara Cascudo  
(CASCUDO, 2002, p. 18)

# Vista de Natal (IV)

(Praça André de Albuquerque, Igreja de Nossa Senhora dos Rosários dos Pretos, ao fundo o rio Potengi)



Vista de Natal IV  
Foto: Bruno Bourgard  
Fonte: Acervo IHG/RN



Vista de Natal IV  
Foto: Fernando Medeiros  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

Foto Aérea

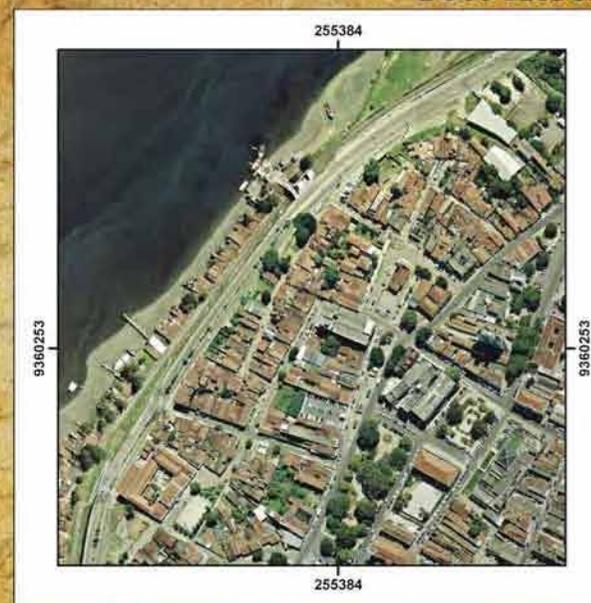


Foto aérea da Vista de Natal IV

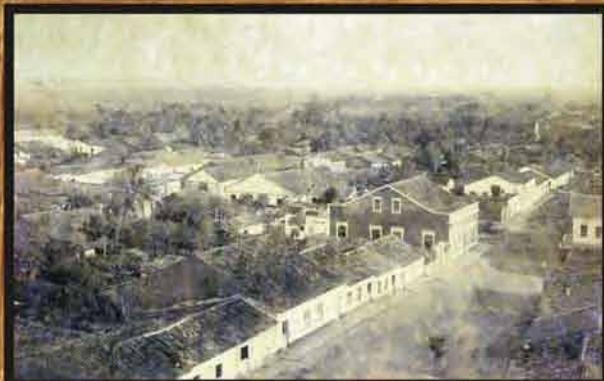
"Lembro o alvissareiro da torre da Matriz. Antes de 1862 estava o mastro fincado no pátio do Quartel Militar. Feita a torre da Matriz, chantaram o pau dos sinais no topo e perto do alvissareiro, João Irineu de Vasconcelos, ganhando 240 \$ 000 por ano. Ficava ele olhando a cidade, morros, praias, rio e mar. Todo o horizonte era uma moldura circular para a sua curiosidade. Devia erguer uma bandeira sempre que avistasse navio. Do lado do norte do mastro se fosse barco vindo dessa zona. Do sul, se lá despontasse."

Luís da Câmara Cascudo  
(CASCUDO, 1999, p. 39)

# Rua Santo Antônio

(Entre o Casario destaca-se o Paço Episcopal)

**Ontem**



Rua Santo Antônio  
Foto: Bruno Bourgard  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Rua Santo Antônio  
Foto: Fernando mdeiros  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**



Foto aérea da Rua Santo Antônio

"Depois da rua Grande era a rua de Sant'Antônio a principal. Alguns centos de registros denunciam sua popularidade, fixadora da população. Era a proximidade da fonte, do rio-de-beber-água. [...] O nome primitivo da rua Sant'Antônio foi caminho-de-beber. Em antiguidade segue-se a rua da Conceição, com esse nome desde os primeiros anos do século XX."

Luís da Câmara Cascudo  
(CASCUDO, 1999, p. 144)

# Casa de Câmara e Cadeia

**Ontem**



Casa de Câmara e Cadeia  
Foto: Bruno Bourgard  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Atual ponto comercial  
Foto: Acervo SEMURB

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**



Foto aérea do atual ponto comercial

" [...] temos a informar que o último edifício da Câmara e Cadeia de Natal foi demolido no ano de 1911, quando ocorreu a inauguração de uma nova cadeia construída no bairro de Petrópolis. O vetusto edifício foi derrubado com a finalidade de alargar-se a via de acesso, entre a Praça André de Albuquerque e o Rio Potengi, hoje representada pela Rua João da Mata".

Olavo de Medeiros Filho  
(MEDEIROS FILHO, 1997, p. 108)

# Antigo Royal Cinema

**Ontem**



Antigo Royal Cinema  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Natal Ontem e Hoje

**Hoje**



Prédio da Procuradoria do município  
Fonte: Acervo SEMURB



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Acervo SEMURB



Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**

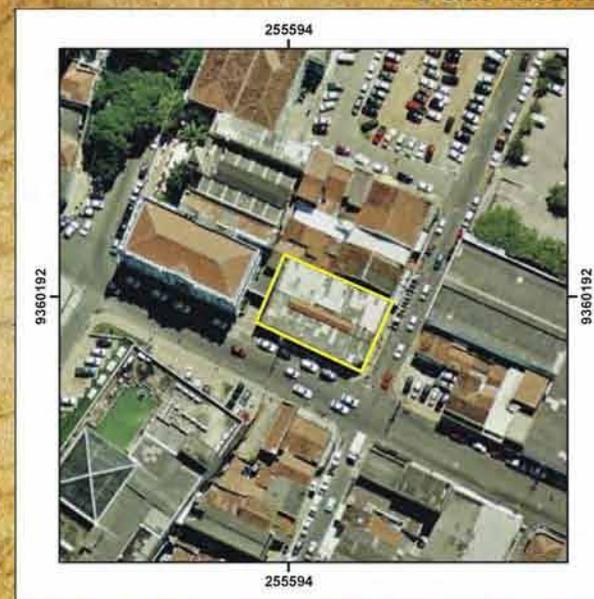


Foto aérea da Procuradoria do Município de Natal

“Depois o Royal Cinema foi morrendo como um canário ao qual não dão mais água nem milho alpiste. Foi sofrendo de mal triste. De esvaziamento. E acabou-se. Derrubaram o prédio que ele ocupava, que ia da esquina da Vigário Bartolomeu até a parede da Prefeitura. Era um prédio romântico, meio ‘art-nouveau’, de muitos cochichos e conversas sentimentais. Até a saudade de pedra e cal desapareceu. Resta uma outra saudade, imponderável, que aumenta quando a gente folheia velhos álbuns ou escuta Royal Cinema.”

Augusto Severo Neto  
(SEVERO NETO, 1985, p. 181)

# Cinema Polytheama

Ontem



Cinema Polytheama  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Natal Ontem e Hoje

Hoje



Ponto comercial  
Foto: Acervo SEMURB

Foto: Autor Desconhecido

Foto: Autor Desconhecido

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

Foto Aérea

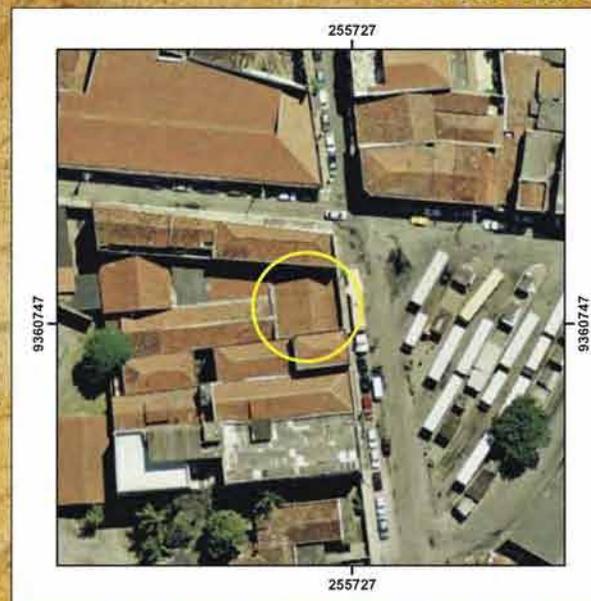


Foto aérea do ponto comercial

"As moças e senhoras de Natal se vestiam de melindrosas, usavam fitas de veludo no cabelo e um 'pendentif' no pescoço. Os rapazes e senhores usavam calças de flanela, palitô listrado com lenço no bolso e sapato de duas cores. Estavam sempre nas 'matinéés' e 'soirées' do Polytheama. Tomavam refrescos e sorvetes nos intervalos do filme, no salão sorveteria que ficava no edifício. Foi lá que picolé se transformou em 'poly', por causa do nome do cinema. Depois transformou-se em história e sumiu no tempo."

Augusto Severo Neto  
(SEVERO NETO, 1985, p.110)

# Associação dos Escoteiros

(Atual Escola Estadual Padre Miguelinho)

**Ontem**



Foto: Dr. Manoel Dantas



Foto: Dr. Manoel Dantas

Associação dos Escoteiros  
Foto: Dr. Manoel Dantas  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Escola Estadual Padre Miguelinho  
Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB



Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**

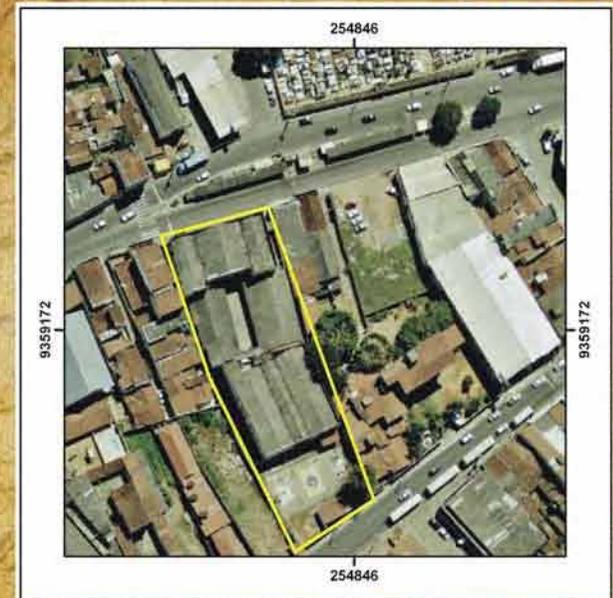


Foto aérea da Escola Estadual Padre Miguelinho

“O Alecrim deve prestar sempre homenagem aos fundadores da Associação de Escoteiros do Alecrim, eles já desaparecidos, o Sr. Henrique Castriciano, Dr. Manuel Dantas e o grande e inesquecível professor Luiz Correia Soares de Araujo, com uma página ininterrupta de serviços prestados, não só ao Alecrim, mas a toda mocidade de Natal e ao Magistério do Rio Grande do Norte, foi um grande trabalhador, nunca medindo esforços em colaborar a favor dos estudantes do estabelecimento que dirigia.”

Davi Francisco da Silva  
(SILVA, 1970, p.31)

# Capela dos Pescadores (Redinha)

**Ontem**



Capela dos Pescadores - Redinha  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: O Potiguar

**Hoje**



Capela dos Pescadores - Redinha  
Foto: Acervo SEMURB



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Acervo SEMURB



Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**



Foto aérea da Capela dos Pescadores - Redinha

" [...] a recordação maior e muito mais agradável foi a de quando cada um deles, vindo da barra, passava diante de nossa Redinha. Saudando a capelinha e sendo saudado por veranistas que iam, às vezes, até a beira da praia. Quando fazia a grande curva do canal na confratação do Porto-velho e rumava serenamente para o ancoradouro interno."

Gil Soares  
(SOARES, 1986, p. 112)

# Vista Parcial do Rio Potengi

**Ontem**



Rio Potengi  
Foto: Bruno Bourgard  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Rio Potengi  
Foto: Acervo SEMURB

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Bourgard(Acervo IHG/RN)

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**

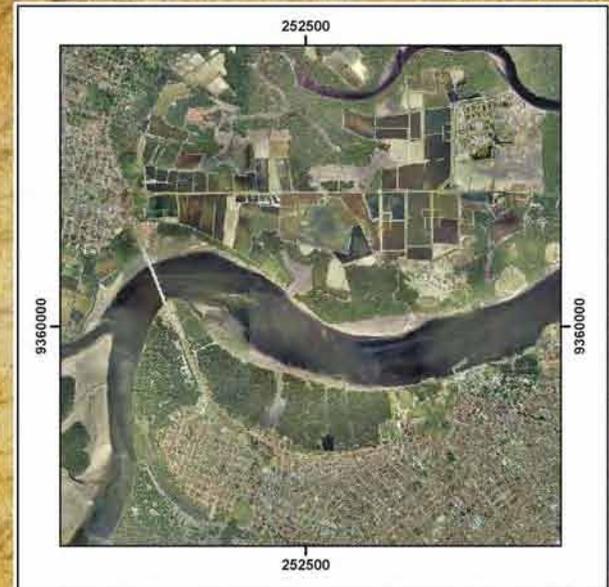


Foto aérea do Rio Potengi

“O vapor da Companhia Baiana de navegação, que fazia a linha da costa desde São Salvador até Fortaleza, transpunha a tortuosa barra de Natal. Era uma nevoenta manhã de janeiro, e através da neblina que o vento arrojava em largas refregas, mal se percebia a linha negra dos recifes e as muralhas históricas da Fortaleza dos Reis Magos, emergindo das águas como um rochedo pacientemente talhado por mãos humanas.”

Aurélio Pinheiro  
(PINHEIRO apud DUARTE; MACEDO,  
2001, p. 161)

# Av. Rio Branco com a Rua João Pessoa

**Ontem**



Avenida Rio Branco com a Rua João Pessoa  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Avenida Rio Branco com a Rua João Pessoa  
Foto: Bruno Albuquerque  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Autor Desconhecido

Foto: Autor Desconhecido

Foto: Bruno Albuquerque

Foto: Bruno Albuquerque

**Foto Aérea**

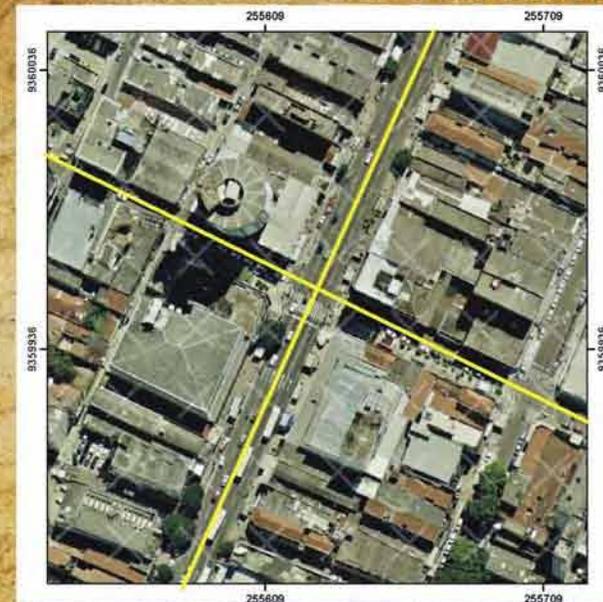


Foto aérea da Avenida Rio Branco com a Rua João Pessoa

"Sim, fico estranho quando vou ao centro daquela cidade que morreu. Tudo mudou. As lojas sofisticadas fecharam, as vitrines mais caras sumiram, os antigos casarões foram sendo lentamente derrubados para, no lugar, surgirem estacionamentos lajeados que alugam suas vagas a 2 reais. Ainda há movimento nas manhãs de sábado, mas não é a mesma coisa".

Pablo Capistrano  
(CAPISTRANO, 2009, p. 43)

# O Antigo Grande Ponto



Antigo Grande Ponto  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN



O Grande Ponto  
Fonte: Acervo SEMURB



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Acervo SEMURB



Foto: Acervo SEMURB

## Foto Aérea

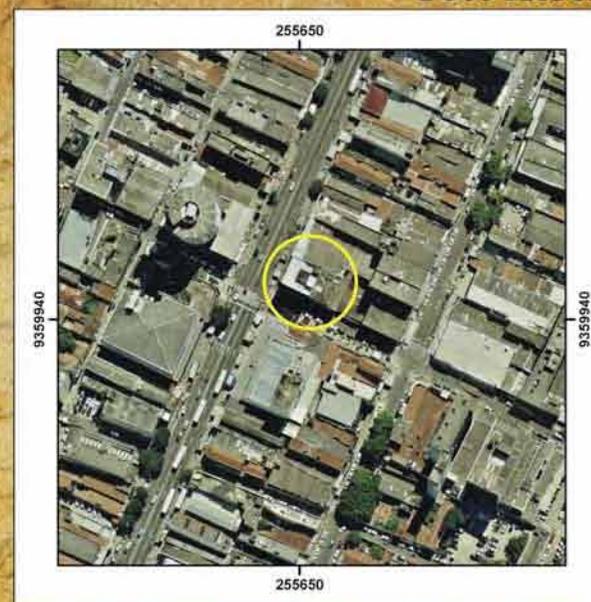


Foto aérea do Grande Ponto

“O Grande Ponto parecia o esboço de uma galáxia onde gravitavam astros de todas as grandezas, como estudantes, doutores, políticos, comerciantes, artistas e intelectuais.

Embora sendo um lugar de confraternização, os perturbadores, tais os meteoritos, também marcavam presença e, vez por outra, fortes polêmicas surgiam, pois o Grande Ponto, um território livre, funcionava como tribuna do povo”.

Lêda Marinho Varela  
(VARELA, 2007, p. 67)

# Praça Sete de Setembro

**Ontem**



Foto: Acervo IHG/RN



Foto: Acervo IHG/RN

Praça Sete de setembro  
Foto: João Galvão  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Praça Sete de Setembro  
Foto: Bruno Albuquerque  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Bruno Albuquerque



Foto: Bruno Albuquerque

**Foto Aérea**

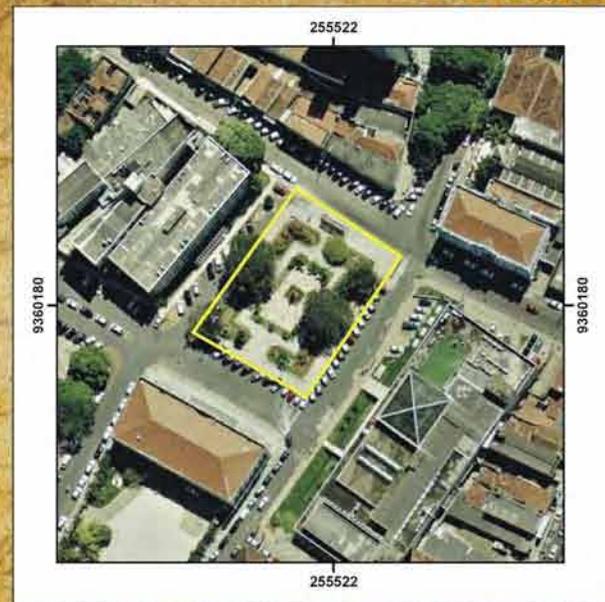


Foto aérea da Praça Sete de Setembro

“Não ha lugar para muitos na história; esta costuma ser avarenta. Daqui a séculos, do drama que estamos representando nesse canto do planeta, restarão poucas figuras”.

Henrique Castriciano  
(CASTRICIANO apud ALBUQUERQUE,  
1994, P.127)

# 21º Batalhão de Caçadores



21º Batalhão de Caçadores  
Foto: João Galvão  
Fonte: Acervo IHG/RN

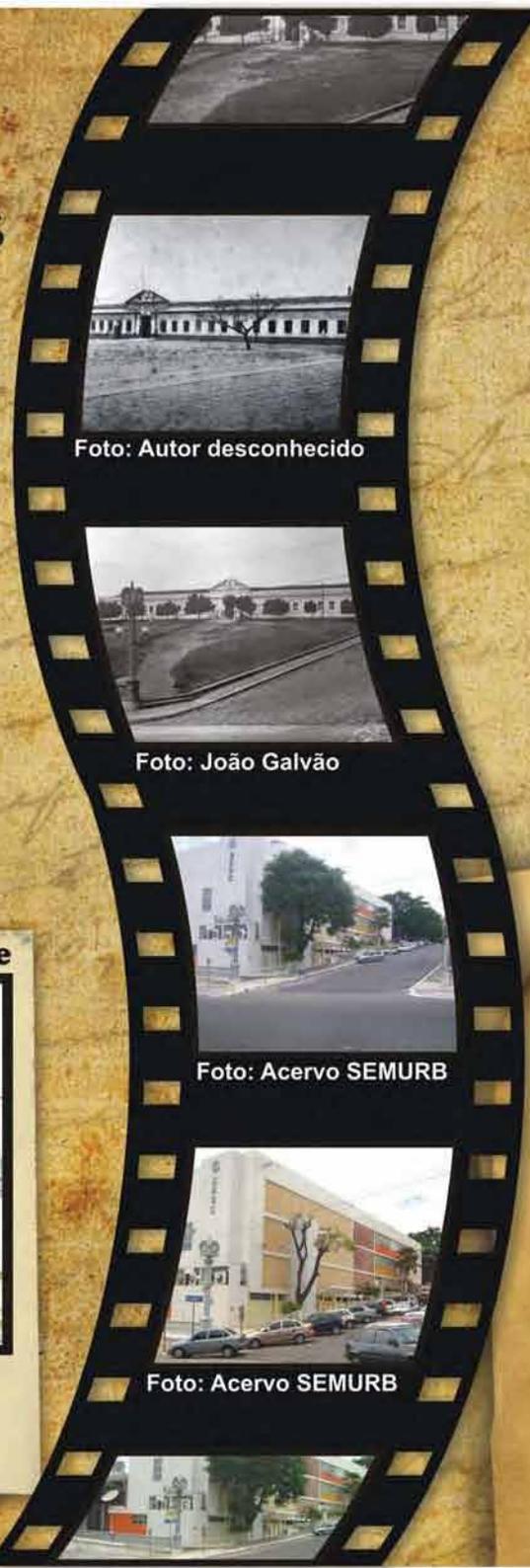


Foto: Autor desconhecido



Foto: João Galvão



Foto: Acervo SEMURB



Foto: Acervo SEMURB

Foto Aérea

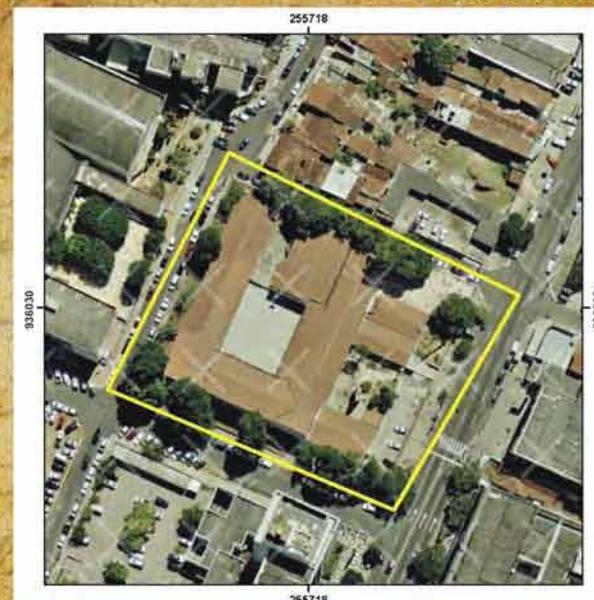
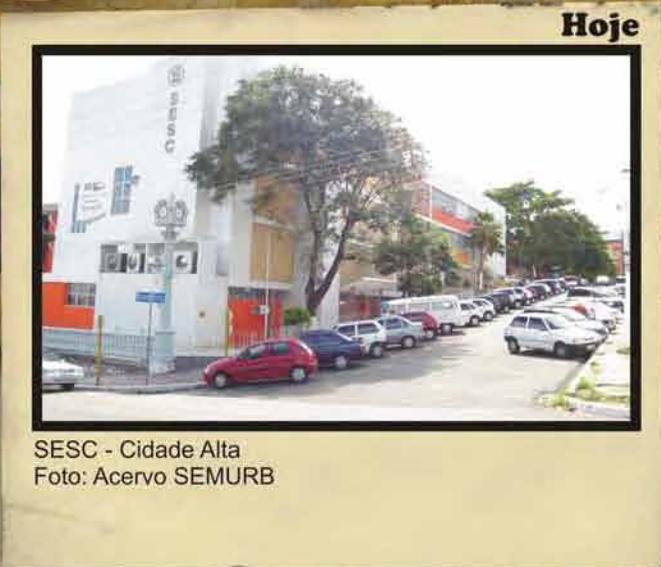


Foto aérea da Escola Estadual Winston Churchill

"Na Cidade Alta, ainda restava de pé o quartel do 21º BC, ali onde hoje é o Colégio Winston Churchill . No 21º BC, começou a Revolução de 35; no Churchill continua a batalha de Itararé contra a ignorância e o analfabetismo."

Deífilo Gurgel  
(GURGEL in VASCONCELOS;  
SOUZA; ARAUJO, 1999, p.41)



SESC - Cidade Alta  
Foto: Acervo SEMURB

# Antigo Square Pedro Velho

**Ontem**



Foto: João Galvão

Foto: João Galvão

Antiga Square Pedro Velho  
Foto: João Galvão  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Praça das Mães  
Foto: Bruno Albuquerque  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Bruno Albuquerque

Foto: Bruno Albuquerque

**Foto Aérea**

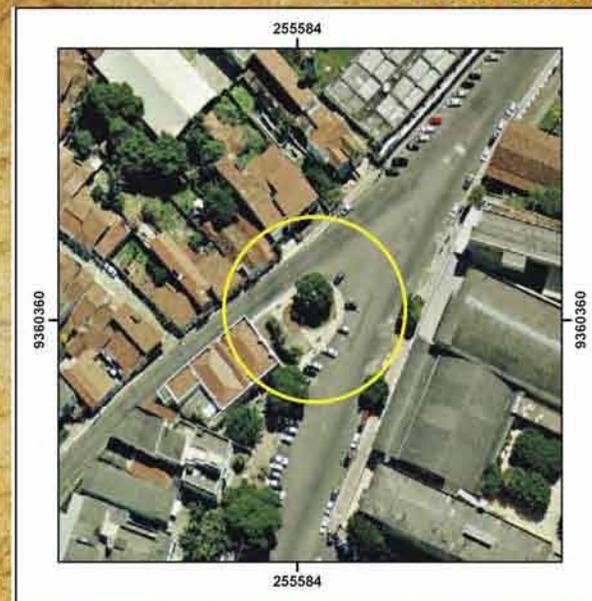


Foto aérea da Praça das Mães

"[...] para homenagear o irmão primogênito, instalou no local onde hoje está a Praça das Mães, a herma de Pedro Velho, tendo abaixo, em um dos seus lados, uma figura feminina em atitude de admiração, talvez a alegria da cidade a reverenciá-lo. Esse conjunto escultórico encontra-se instalado na Praça Pedro Velho, logradouro que a Revolução de 1964 passou a denominar Praça Cívica, nome que permanece até hoje,"

Sônia Othon  
(OTHON, 2006, p. 126-127)

# Antigo Relógio da Av. Junqueira Aires

(Atual Av. Câmara Cascudo)

**Ontem**



Antigo Relógio da Av. Junqueira Aires  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Relógio da Av. Câmara Cascudo  
Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo IHG/RN

Foto: Acervo IHG/RN

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**

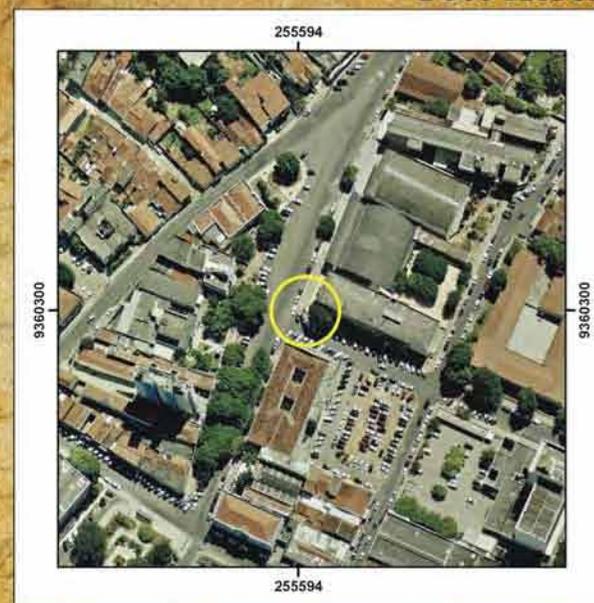


Foto aérea do Relógio da Av. Câmara Cascudo

"Foi escolhido aquele local bem em evidência, quase no topo da colina onde fica localizada a Cidade Alta. Subindo ou descendo aquela ladeira, quantas pessoas o olhavam para verificar se iam no horário certo para o seu trabalho. Os namorados de mãos dadas, subiam e desciam sem pressa, de chegar ao seu destino".

Lair Tinôco  
(TINÔCO, 1992, p. 57)

# Antigo Atheneu

**Ontem**



Colégio Atheneu  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



SEMUT - Secretaria Municipal de Tributação  
Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo IHG/RN

Foto: Acervo IHG/RN

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**

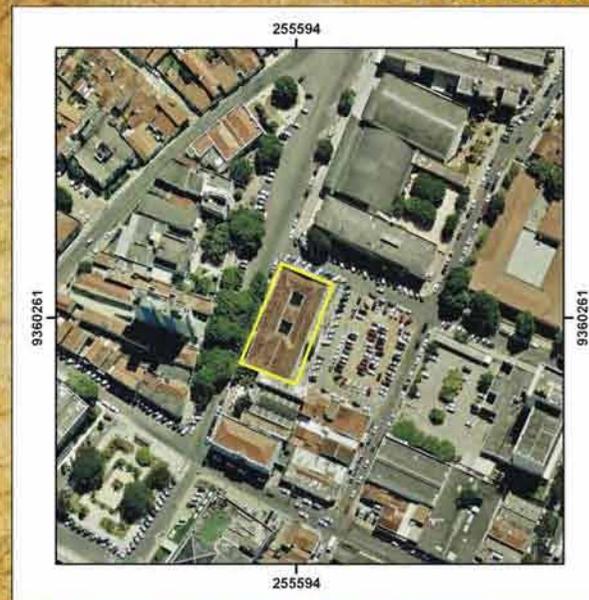


Foto aérea do Antigo Atheneu

“Quem quer que se dirija hoje ao bairro da Ribeira, ao iniciar o percurso da Av. Junqueira Aires, vê logo após a igreja Protestante, o edifício da Faculdade de Farmácia e Odontologia - no mesmo lugar onde existiu o Atheneu Norte-Riograndense. Ali estudavam-se todas as matérias do curso secundário.”

Pedro de Alcântara Pessoa de Mello  
(MELLO, 2006, p.15)

# Antiga Casa de Dr. Barata - Atual Memorial da Justiça

(Sobrevôo do Graff Zeppelin)

**Ontem**



Antiga Casa de Dr. Barata  
Foto: João Galvão  
Fonte: Natal Ontem e Hoje

**Hoje**



Atual Memorial da Justiça  
Foto: Acervo SEMURB

Foto: João Galvão

Foto: João Galvão

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**



Foto aérea do Memorial de Justiça

“O Zeppelin flutuava, de faróis acesos, diante do Forte dos Reis Magos. Lançou de pára-quedas, na praia da Limpa, a mala-postal. Uma coroa de flores na estátua de Augusto Severo, aeronauta, norte-riograndense, morto no desastre do seu dirigível, 1902. Natalenses nas ruas, apreciavam o espetáculo, deslumbrados. Conheciam o Graf Zeppelin e o Hindenburg, da viagem anterior”.

Raul Fernandes  
(FERNANDES, 1991, p. 56)

# Antigo Teatro Carlos Gomes

(Atual Teatro Alberto Maranhão)

**Ontem**



Antigo Teatro Carlos Gomes  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Teatro Alberto Maranhão  
Foto: Lígia Tomaz  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Autor Desconhecido

Foto: Autor Desconhecido

Foto: Lígia Tomaz

Foto: Lígia Tomaz

**Foto Aérea**

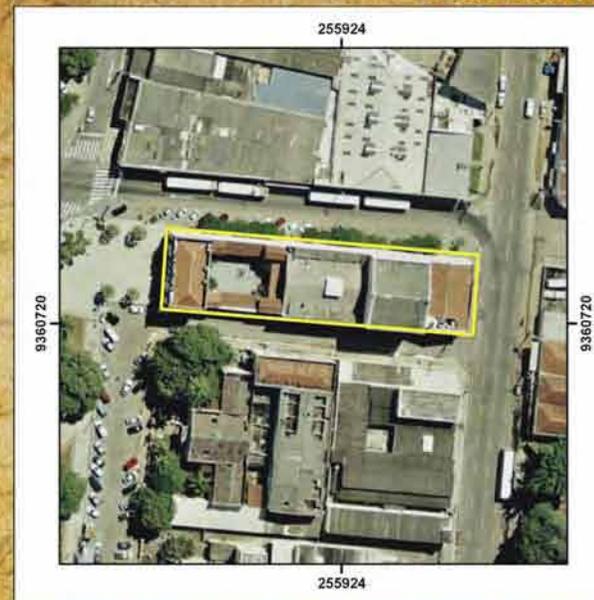


Foto aérea do Teatro Alberto Maranhão

"A história e a memória social guardada, principalmente, o nome daqueles que trabalharam muito diretamente ligados ao teatro e a sua inauguração, dentre eles Dr. Herculano Ramos, arquiteto orientador das obras de pintura decoração, e o médico e dramaturgo Dr. Manoel Segundo Wanderley, responsável pela encenação do trabalho do escritor Henrique Castriciano apresentado por aquelas crianças natalenses."

Sônia Othon  
(OTHON, 2006, p. 119)

# Antigo Hotel Avenida

**Ontem**



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Bruno Albuquerque



Foto: Bruno Albuquerque

**Foto Aérea**



Foto aérea da Igreja Evangélica

Antigo Hotel Avenida  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Igreja Evangélica  
Foto: Bruno Albuquerque  
Fonte: Acervo SEMURB

“Na esquina com a Duque de Caxias, o Estado construiu o prédio que ainda lá se encontra, que foi ocupado pela Recebedoria de Rendias Estaduais. Sendo transferida para outro setor, foi ocupado pela Junta Comercial do Estado. No outro Lado, esquina também com Duque de Caxias, encontrava-se o Hotel Avenida, que conforme já indicado, foi adquirido pelo Sr. Teodorico Bezerra, que aí ficou até a aquisição do Hotel Internacional”.

Júlio César de Andrade  
(ANDRADE, 1989, p.26)

# Praça Augusto Severo

**Ontem**



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Autor Desconhecido

Praça Augusto Severo  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Praça Augusto Severo  
Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**



Foto aérea da Praça Augusto Severo

"Herculano Ramos construiu o Parque Tropical Augusto Severo, tão pelado atualmente como um ovo, transplantou árvores adultas, velhas, com imensa galharia. Ninguém admitia a possibilidade de que resistissem. Resistiram e viveram, anos e anos, até que o machado as vitimou."

Luís da Câmara Cascudo  
(CASCUDO, 1974, p. 120)

# Rua Sachet (Praça Augusto Severo)

**Ontem**



Rua Sachet - Praça Augusto Severo  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Rua Sachet - Praça Augusto Severo  
Foto: Fernando Medeiros  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Autor Desconhecido

Foto: Autor Desconhecido

Foto: Fernando Medeiros

Foto: Fernando Medeiros

**Foto Aérea**

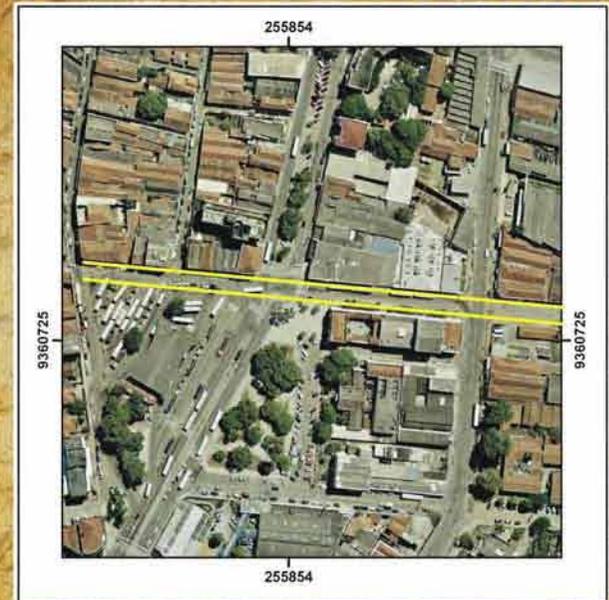


Foto aérea da Rua Sachet

"Isso significava que a rua Doutor Barata, a rua das Virgens, a Duque de Caxias, a Tavares de Lyra e principalmente a Praça Augusto Severo [...], estavam floridas de mulheres bonitas, que desfilavam seus vestidos de melindrosas, suas meias de seda e seus sapatos de saltos altos e grossos, semelhantes aos das dançarinas de flamengo, até mesmo pela correia trapassada no peito do pé."

Augusto Severo Neto  
(SEVERO NETO, 1985, p. 113)

# Antiga Rua do Comércio (Atual Rua Chile)

**Ontem**



Antiga Rua do Comércio  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Natal Ontem e Hoje

**Hoje**



Rua Chile  
Foto: Acervo SEMURB



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Autor Desconhecido



Foto: Acervo SEMURB



Foto: Acervo SEMURB

**Foto Aérea**

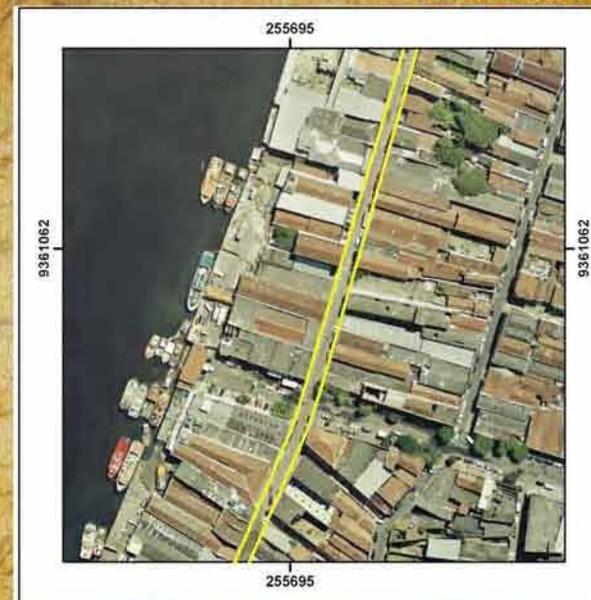


Foto aérea da Rua Chile

"Imaginemos um quadro: senhores de colarinho duro, punhos portáteis, chapéu de castor e bengala; e senhoras de espartilho, anquinhas e sobretudo de casimira com golas de barbatana se dirigindo à noite à Rua do Comércio para verem as pequenas películas que a reportagem de "A República", de 19 de abril de 1898, registrava."

Anchieta Fernandes  
(FERNANDES, 2007, p. 28)

# Casa de Veraneio de Alberto Maranhão (Atual Aero Clube)

**Ontem**



Casa de Veraneio de Alberto Maranhão  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Aero clube  
Foto: Bruno Albuquerque  
Fonte: Acervo SEMURB



Foto: Acervo IHG/RN



Foto: Acervo IHG/RN



Foto: Bruno Albuquerque



Foto: Bruno Albuquerque

**Foto Aérea**

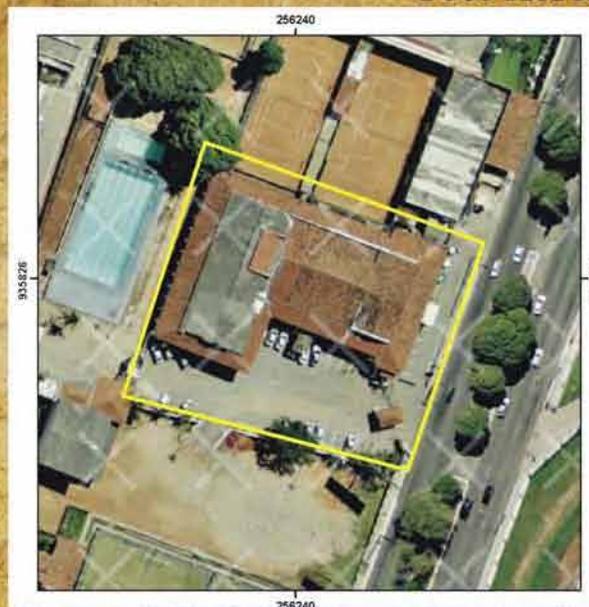


Foto aérea do Aero clube

“O Aero-Club reunia, num mesmo ambiente, o charme dos salões, a competitividade dos esportes e, depois de 1928, as aventuras da aviação. Era um espaço moderno, capaz de unir a sofisticação dos salões às modernas práticas aeronáuticas e esportivas”.

Raimundo Arrais; Alenuska Andrade;  
Márcia Marinho  
(ARRAIS; ANDRADE; MARINHO, 2008,  
p.143)

# Comunidade do Passo da Pátria

**Ontem**

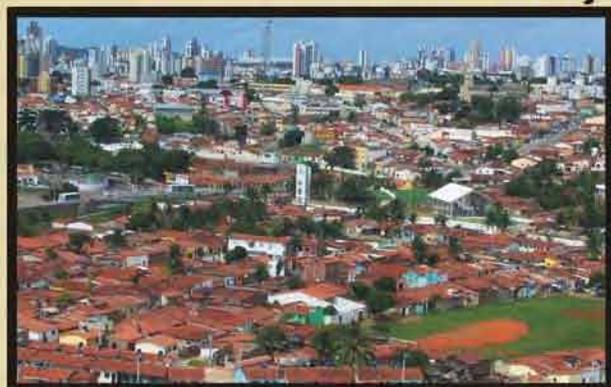


Foto: Autor Desconhecido

Foto: Autor Desconhecido

Comunidade do Passo da Pátria  
Foto: Autor Desconhecido  
Fonte: Acervo IHG/RN

**Hoje**



Comunidade do Passo da Pátria  
Foto: Esdras Rebouças  
Fonte: Acervo SEMURB

Foto: Esdras Rebouças

Foto: Esdras Rebouças

**Foto Aérea**



Foto aérea da Comunidade do Passo da Pátria

"Lugar modesto e humilde como simples e humildes são os ambientes pobres. No Passo da Pátria havia uma feirinha aos sábados a tarde. Nessa feirinha comprava-se jarras de barro, potes, panelas, além de bonequinhas de pano e de brinquedos de barro, como cavalinho, cadeirinhas, panelinhas. Havia também, grudes, doces secos, raivas, sequilhos, milho verde cozido e assado e um sem número de guloseimas além dos deliciosos alfinins."

Lair Tinôco  
(TINÔCO, 1992, p. 53)

# Antiga Ponte de Igapó

**Ontem**



Antiga Ponte de Igapó  
Foto: João Galvão  
Fonte: Natal Ontem e Hoje

**Hoje**



Antiga Ponte de Igapó  
Foto: Acervo SEMURB

Foto: João Galvão

Foto: João Galvão

Foto: Esdras Rebouças

Foto: Esdras Rebouças

**Foto Aérea**

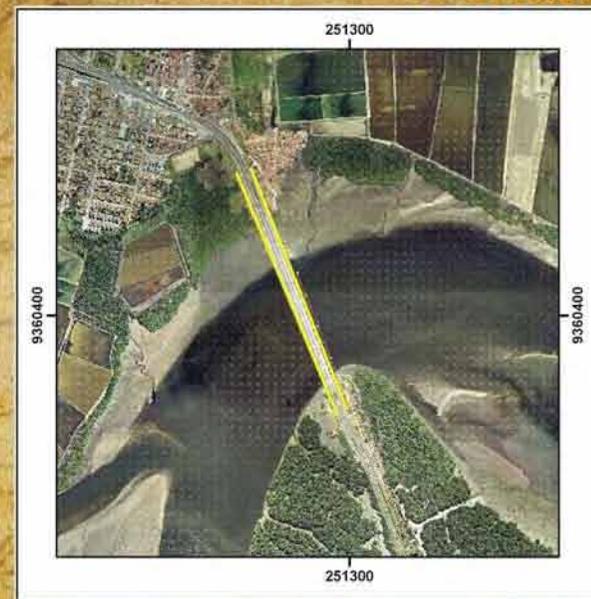
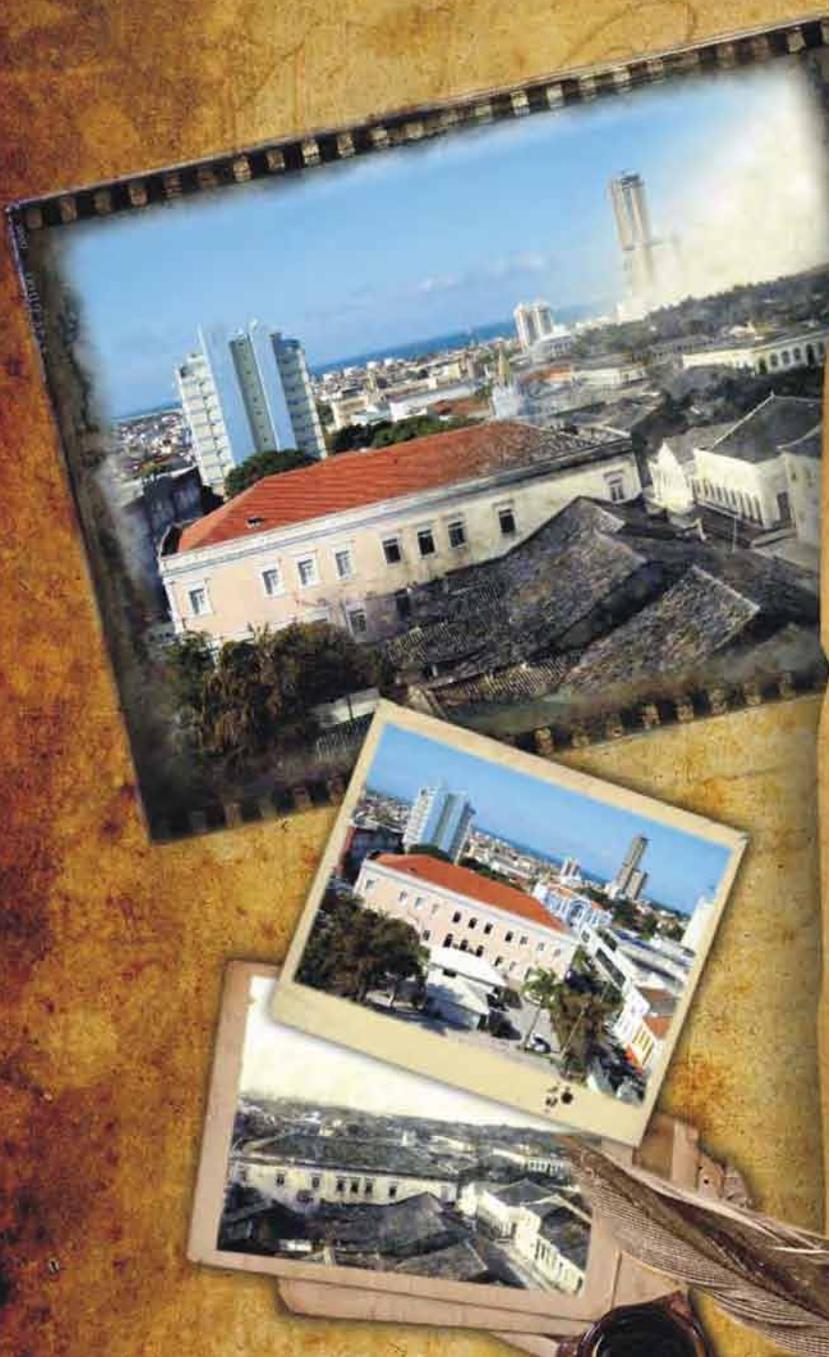


Foto aérea da Antiga Ponte de Igapó

“Ao entrar pela Ponte Velha de Igapó, mal percebia o cansaço e as dores de tão longa e ansiosa viagem. Senti medo ao ouvir o barulho das placas de ferro da ponte. E num sonho, surgiu a Cidade do Sol. Era realmente linda”.

Auricéia A. Lima  
(LIMA, 2007, p. 11)

# Referências

- 
- ALBUQUERQUE, José Geraldo de. (Org.). **Henrique Castriciano**: seleta - textos e poesias. Natal: RN Econômico, 1994, v. 2.
- ANDRADE, Júlio César de. **Comerciantes e firmas da Ribeira (1924-1989)**: reminiscências. Natal: Fundação José Augusto, 1989.
- ARRAIS, Raimundo; ANDRADE, Alenuska; MARINHO, Márcia. **O corpo e a alma da cidade**: Natal entre 1900 e 1930. Natal: EDUFRN, 2008.
- CAPISTRANO, Pablo. **Simple filosofia**: a história da filosofia em 47 crônicas de jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **História da cidade do Natal**. Natal: RN Econômico, 1999.
- \_\_\_\_\_, Luís da Câmara. **O livro das velhas figuras**. Natal: EDUFRN, 2002, v. 8.
- \_\_\_\_\_, Luís da Câmara. **O livro das velhas figuras**. Natal: IHGRN, 1974, v. I.
- DUARTE, Constância Lima; MACÊDO, Diva Maria Cunha Pereira de (Orgs.). **Literatura do Rio Grande do Norte**. Natal: Fundação José Augusto, 2001.
- FERNANDES, Anchieta. **Êcrã natalense**: capítulos da história do cinema em Natal: Sebo Vermelho, 2007.
- FERNANDES, Raul. Da Alemanha ao Brasil, no maior dirigível (1936). **Revista da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras**. Natal, v. 35, n. 23, p. 55-57, set. 1991.
- GURGEL, Deífilo. Bairros e figuras. In: SOUZA, Carlos de; ARAÚJO, Carlos Magno; VASCONCELOS, Osair (Orgs.). **Crônicas natalenses**. Natal: EDUFRN, 1999, p. 39-44.
- GURGEL, Tarcísio. **Belle époque na esquina**: o que se passou na República das Letras Potiguar. Natal: Ed. do autor, 2009.
- LIMA, Auricéia A. A primeira viagem. In: CASTRO, Nei Leandro de. **Nossa cidade Natal**: crônicas. Natal: Sebo Vermelho, 2007, p. 11-12.
- MEDEIROS FILHO, Olavo de. **Aconteceu na capitania do Rio Grande do Norte**. Natal: Departamento Estadual de Imprensa, 1997.
- MELLO, Pedro de Alcântara. **Natal de ontem**: figuras e fotos de minha geração. Natal: Sebo vermelho, 2006. Edição fac-similar.
- OTHON, Sônia. **Vida teatral e educativa**: da cidade dos Reis Magos - Natal (1727 a 1913). Natal: EDUFRN, 2006.
- SEVERO NETO, Augusto. **Ontem vestido de menino**. Natal: Nossa Editora, 1985.
- SILVA, Davi Francisco da. **Alecrim real**: fatos e relatos. Natal: [s.n.], 1970.
- SOARES, Gil. Redinha praia de veraneio. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte**. Natal, v. 77-78, p. 105-144, 1986.
- TINÓCO, Lair. **Tempo de saudade. Natal**: Fundação José Augusto, 1992.
- VARELA, Lêda Marinho. **Natal**: no compasso do meu tempo. Natal: Departamento Estadual de Imprensa, 2007.



**CUIDANDO DA CIDADE. CUIDANDO DA GENTE.**

**SEMURB - Secretaria Municipal de  
Meio Ambiente e Urbanismo**

**PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO**

MICARLA DE SOUSA  
**Prefeita**

OLEGÁRIO PASSOS  
**Secretário Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo**

CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA  
**Secretário Adjunto de Informação, Planejamento Urbanístico e Ambiental**

DANIEL NICOLAU DE VASCONCELOS PINHEIRO  
**Secretário Adjunto de Fiscalização e Licenciamento**

ARIOSTO DOS REIS COSTA  
**Secretário Adjunto de Gestão Ambiental**

**PESQUISA E ELABORAÇÃO**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB  
Secretaria Adjunta de Informação, Planejamento Urbanístico e Ambiental - SAIPUA  
Departamento de Informação, Pesquisa e Estatística - DIPE  
Setor de Pesquisa e Estatística - SPE  
Setor de Documentação e Disseminação de Informação - SDDI

**SEMURB**

[www.natal.rn.gov.br/semurb](http://www.natal.rn.gov.br/semurb)

[semurb@natal.rn.gov.br](mailto:semurb@natal.rn.gov.br)